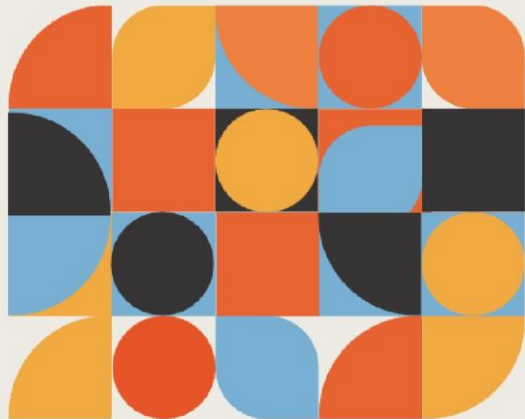




PAETÊS QUE EMPODERAM: MODA QUE TRANSFORMA COM BRILHO SUSTENTÁVEL DE PET

Empowering Sequins: Transforming Fashion With Sustainable Pet Shine

Lombardi, Laura Neuenschwander ; Graduada; Faculdade SENAC-PE, lauralombardi.1208@gmail.com
Poças, Maria Teresa de Carvalho; PhD; Faculdade SENAC-PE, maria.pocas@pe.senac.br

RESUMO

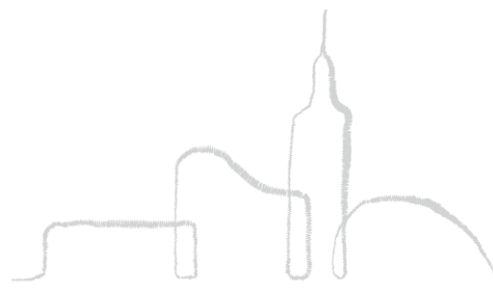
Este artigo apresenta a experiência de criação artesanal de paetês a partir do reaproveitamento de garrafas PET, proposta que une sustentabilidade, design e empoderamento feminino. A iniciativa surgiu da inquietação frente ao descarte excessivo de resíduos plásticos e à busca por alternativas viáveis e acessíveis dentro da moda. Através de um processo experimental, foram testadas diferentes técnicas de corte, pintura e modelagem, levando à descoberta de que o brilho característico dos paetês pode ser mantido ao preservar a face interna da garrafa PET transparente. O projeto foi idealizado com foco em sua aplicação como atividade formativa para mulheres em situação de vulnerabilidade social, visando a geração de renda, a autonomia e o fortalecimento da autoestima. Além do aspecto técnico, a proposta contribui para o debate sobre práticas sustentáveis no campo do design de moda, propondo soluções criativas, circulares e inclusivas. O trabalho articula princípios de *upcycling*, educação informal e responsabilidade socioambiental, evidenciando o potencial transformador da moda quando alinhada a propósitos éticos e comunitários.

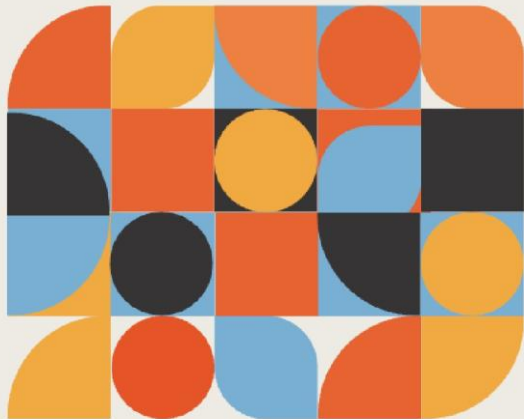
Palavras-chave: moda sustentável; paetês artesanais; garrafa PET; empoderamento feminino; upcycling.

ABSTRACT

This article presents the artisanal creation of sequins made from recycled PET bottles, a project that combines sustainability, design, and female empowerment. The initiative emerged from a concern with excessive plastic waste and a desire to explore viable and accessible alternatives within fashion. Through an experimental process, various cutting, painting, and shaping techniques were tested, leading to the discovery that maintaining the inner surface of the transparent PET bottle preserves the material's natural shine. The project was conceived as a training activity for women in socially vulnerable situations, aiming to promote income generation, autonomy, and self-esteem. Beyond technical aspects, the initiative contributes to discussions on sustainable practices in fashion design by proposing creative, circular, and inclusive solutions. This work integrates principles of *upcycling*, informal education, and socio-environmental responsibility, highlighting fashion's potential for transformation when guided by ethical and community-centered goals.

Keywords: sustainable fashion; handmade sequins; PET bottle; women's empowerment; upcycling.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

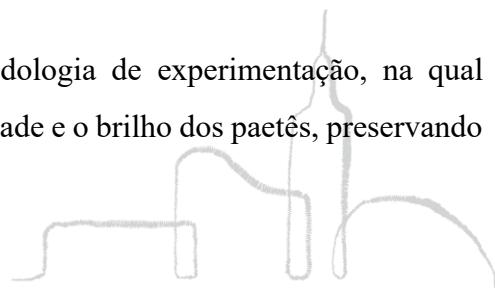
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

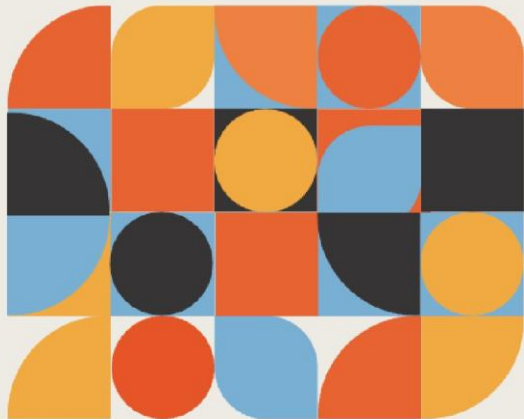
Introdução

A indústria da moda, ao mesmo tempo em que se destaca por sua capacidade de inovação e expressão cultural, também se insere entre os setores que mais geram impactos socioambientais negativos. Diante desse cenário, práticas sustentáveis e inclusivas vêm se consolidando como caminhos urgentes e necessários para ressignificar processos produtivos e ampliar o alcance social da moda. Foi nesse contexto que surgiu a proposta de desenvolver paetês artesanais a partir da reutilização de garrafas PET, como parte de uma experiência criativa que alia sustentabilidade, reaproveitamento de resíduos e empoderamento feminino. A motivação para essa prática surgiu da observação da quantidade de resíduos plásticos descartados diariamente e do potencial criativo desses materiais para compor peças de vestuário e acessórios. Além da preocupação ambiental, o projeto nasceu com o intuito de ser transformado em uma atividade formativa voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade social, promovendo capacitação técnica, geração de renda e fortalecimento da autoestima por meio do trabalho manual e da inserção no universo do design de moda.

Ao confeccionar os paetês artesanalmente, utilizando ferramentas simples e técnicas acessíveis, buscou-se explorar uma alternativa viável e de baixo custo à produção convencional, frequentemente marcada por processos industrializados e por matérias-primas de origem não sustentável. Essa proposta não apenas ressignifica o valor de um material descartado, como também amplia o debate sobre práticas de produção mais conscientes e socialmente responsáveis na moda contemporânea. A relevância dessa experiência, portanto, está em sua capacidade de articular criatividade, sustentabilidade e transformação social, contribuindo para uma moda mais ética, acessível e alinhada com os desafios do presente.

A pesquisa e o desenvolvimento do projeto seguirão uma metodologia de experimentação, na qual diferentes técnicas de corte e pintura serão testadas para garantir a durabilidade e o brilho dos paetês, preservando





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

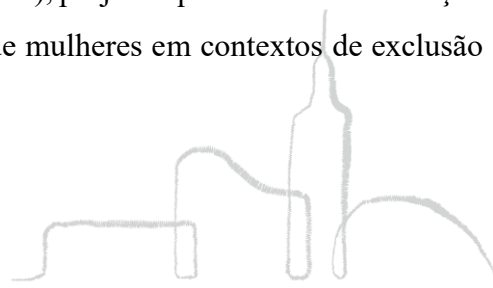
a face interna das garrafas PET. Além disso, a implementação de oficinas práticas com mulheres em situação de vulnerabilidade social possibilitará a avaliação do impacto social do projeto, alinhando-se às recomendações de Paulo Freire (Pedagogia da Autonomia, 1996), que destaca que “a educação popular deve promover o protagonismo dos indivíduos, estimulando a autonomia e a transformação social por meio do conhecimento compartilhado”.

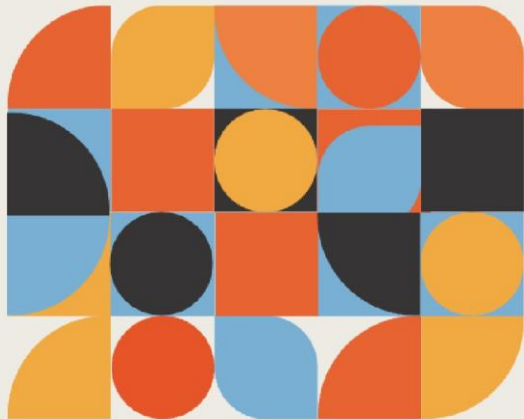
Uma proposta artesanal de reaproveitamento de garrafas plásticas como ferramenta de inclusão e consciência socioambiental na moda

A moda, enquanto sistema cultural e produtivo, vem sendo cada vez mais desafiada a repensar seus modelos de criação e consumo, diante das crescentes crises ambientais e sociais. A chamada moda sustentável surge como um movimento que propõe alternativas conscientes e éticas, tanto na escolha de materiais quanto nos processos de produção. Segundo Fletcher (2008), a sustentabilidade na moda não se limita a reduzir danos, mas envolve uma transformação nos modos de pensar e fazer moda, incorporando valores como durabilidade, reutilização e inclusão social.

Dentro desse panorama, destaca-se o conceito de *upcycling*, termo popularizado por McDonough e Braungart (2002), que se refere ao reaproveitamento criativo de resíduos, atribuindo a eles nova função e valor estético. No campo do design de moda, o *upcycling* representa não apenas uma estratégia ecológica, mas também uma linguagem criativa que ressignifica materiais descartados, como o plástico, e contribui para o debate sobre a economia circular.

Além do viés ambiental, este trabalho se ancora em perspectivas de gênero e justiça social, ao propor uma prática artesanal voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade. O fazer manual, historicamente associado ao feminino, ganha neste projeto um sentido emancipador, ao promover capacitação, geração de renda e fortalecimento da autoestima. Como apontam autores como Guérin et al. (2011), projetos que combinam formação técnica e engajamento comunitário têm um importante papel na inclusão de mulheres em contextos de exclusão econômica e simbólica.





A articulação entre sustentabilidade, design e impacto social confere ao projeto um caráter interdisciplinar e transformador, alinhado a uma moda que busca não apenas vestir corpos, mas também criar oportunidades e narrativas de resistência e autonomia.

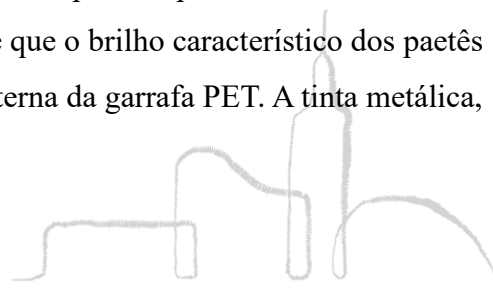
O desenvolvimento da prática artesanal de confecção de paetês com garrafas PET foi realizado por meio de uma abordagem empírica e exploratória, estruturada em etapas sequenciais que permitiram a experimentação de materiais, técnicas e soluções criativas. A seguir, descrevem-se as fases do processo:

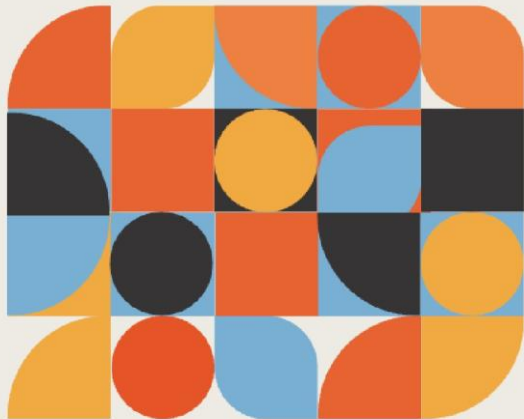
Planejamento da atividade

A atividade foi inicialmente concebida com o objetivo de investigar possibilidades de reaproveitamento de resíduos plásticos — em especial garrafas PET — para a criação de elementos decorativos aplicáveis em peças de vestuário e acessórios. A proposta partiu de uma inquietação pessoal em relação ao descarte excessivo de plásticos e à escassez de alternativas sustentáveis na moda convencional. O foco esteve em desenvolver um método acessível, de baixo custo, replicável e com potencial de aplicação social em oficinas para mulheres em situação de vulnerabilidade.

Metodologia - Execução e etapas do processo

1. **Coleta e seleção do material:** Foram utilizadas garrafas PET transparentes, coloridas (especialmente verdes) e brancas (como as de embalagens de alvejante). A escolha da garrafa influenciou diretamente o resultado estético dos paetês.
2. **Testes com tintura:** Inicialmente, as garrafas foram pintadas com tinta spray branca como base, com a hipótese de que isso intensificaria a vivacidade das cores aplicadas posteriormente. No entanto, os testes demonstraram que essa técnica reduzia o brilho do material e deixava os paetês opacos.
3. **Descobertas sobre o brilho:** Após diversas tentativas, constatou-se que o brilho característico dos paetês estava relacionado à transparência e ao acabamento liso da parte interna da garrafa PET. A tinta metálica,





inicialmente considerada necessária, mostrou-se irrelevante, uma vez que a superfície do plástico já fornecia o brilho desejado.

4. **Corte e modelagem:** As garrafas foram abertas, cortadas em tiras e, posteriormente, em pequenos círculos ou formatos variados utilizando moldes simples e tesouras. As peças foram perfuradas manualmente para futura costura ou fixação.
5. **Classificação por cor e transparência:** As garrafas verdes demonstraram interferência significativa na pigmentação final, limitando a fidelidade da cor aplicada. Já as garrafas brancas puderam ser utilizadas para criar paetês brancos, que funcionaram como base neutra.

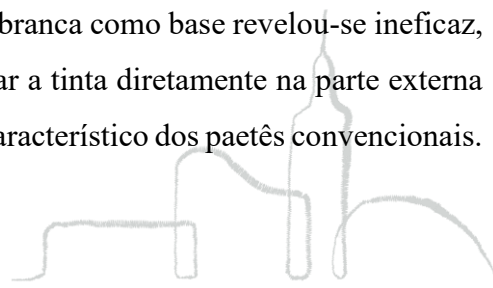
Figura 1: Materiais utilizados, 2025

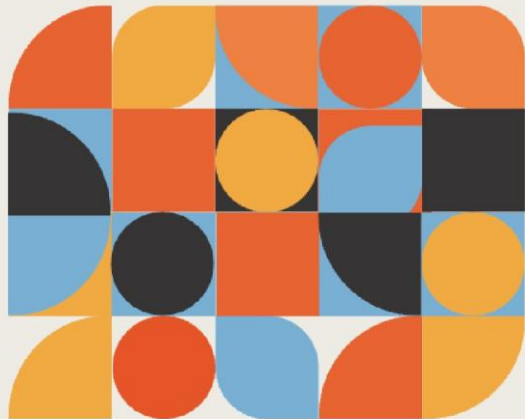


Fonte: J.C. Fotografia

Desafios Enfrentados e Soluções Encontradas

Durante o processo, alguns desafios importantes foram enfrentados. O principal deles foi relacionado à obtenção de brilho e fidelidade das cores. A tentativa inicial de uso de tinta branca como base revelou-se ineficaz, pois eliminava o brilho natural do plástico. A solução encontrada foi aplicar a tinta diretamente na parte externa da garrafa, preservando a face interna transparente, o que garantiu o brilho característico dos paetês convencionais.





Outro desafio foi a interferência da cor original das garrafas — especialmente as verdes — na pigmentação final. Como solução, essas garrafas passaram a ser utilizadas apenas quando a cor desejada era compatível com o tom original, ou foram excluídas quando se buscava cores mais puras.

A metodologia adotada (Bruno Munari, 1968) combinou práticas artesanais com princípios do design sustentável, priorizando o uso de recursos disponíveis, técnicas acessíveis e soluções experimentais. A simplicidade do processo e a adaptabilidade da técnica reforçam o potencial de aplicação em projetos de formação e geração de renda em comunidades de baixa renda.

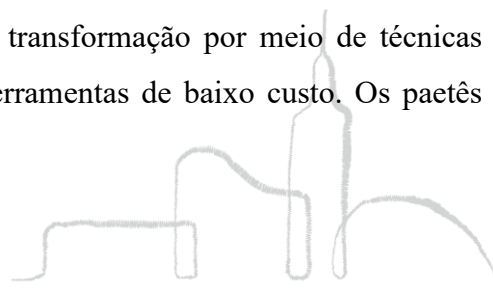
Figura 2: Garrafas pintadas com tinta spray, 2025

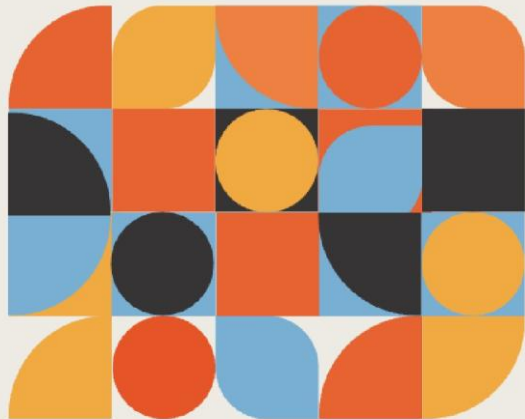


Fonte: J.C. Fotografia

Resultados e Discussão

A experiência de confecção artesanal de paetês a partir de garrafas PET permitiu a experimentação de um processo acessível, criativo e ecologicamente responsável. O material utilizado — proveniente de resíduos plásticos domésticos — demonstrou boa maleabilidade e capacidade de transformação por meio de técnicas simples, como corte manual, modelagem com calor e perfuração com ferramentas de baixo custo. Os paetês





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

produzidos apresentaram estética satisfatória, resistência e potencial de aplicação em roupas e acessórios, sendo uma alternativa viável à matéria-prima sintética tradicionalmente utilizada na indústria.

Durante o processo, foi possível identificar vantagens significativas: o baixo custo de produção, a disponibilidade abundante do material e o potencial de replicabilidade da técnica em contextos de ensino informal. A metodologia se mostrou compatível com oficinas voltadas a mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente por não exigir equipamentos industriais e permitir autonomia criativa.

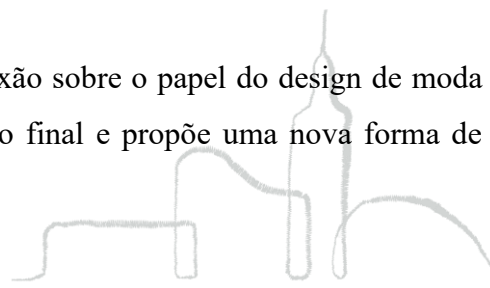
Entre os desafios encontrados, destacam-se a necessidade de cuidados específicos com o manuseio de calor e a padronização do tamanho dos paetês. Contudo, tais questões foram gradualmente superadas com testes e ajustes, evidenciando o caráter educativo e exploratório da prática.

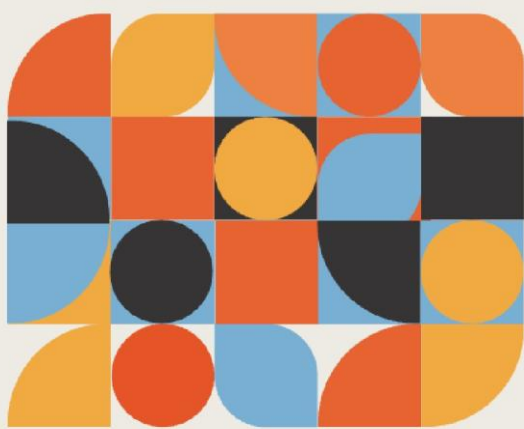
Figura 3: Paetês confeccionados com PET



Fonte: J.C. Fotografia

Além dos aspectos técnicos, os resultados apontam para uma reflexão sobre o papel do design de moda como ferramenta de transformação social. A proposta transcende o objeto final e propõe uma nova forma de





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

produzir, onde o fazer manual, o reaproveitamento de resíduos e a valorização de saberes tradicionais se encontram. Ao integrar práticas sustentáveis e inclusão produtiva, a experiência dialoga com os princípios de uma moda mais ética e responsável, ampliando sua função para além do estético, rumo ao político e ao social.

Considerações Finais

A experiência de confeccionar paetês a partir de garrafas PET revelou-se um exercício potente de criatividade, consciência ambiental e transformação social. Por meio de uma metodologia artesanal e acessível, foi possível desenvolver um material esteticamente viável, funcional e ecologicamente responsável, utilizando resíduos plásticos como recurso principal.

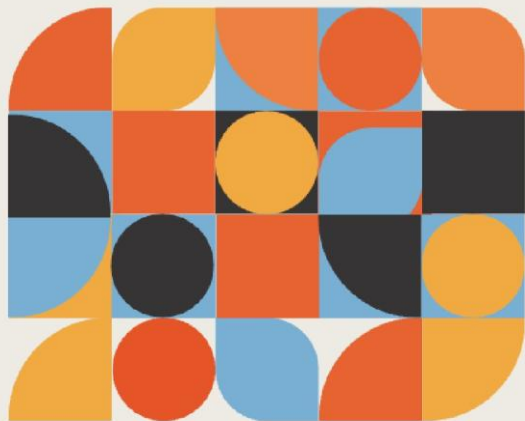
Mais do que um experimento técnico, esta prática se apresenta como um caminho de formação e empoderamento para mulheres em situação de vulnerabilidade, oferecendo uma alternativa de geração de renda que valoriza o trabalho manual e promove a autonomia. Ao unir moda, sustentabilidade e inclusão social, o projeto amplia as possibilidades de atuação do design no enfrentamento de desafios contemporâneos, propondo uma moda mais ética, sensível e conectada com as urgências do presente.

Este trabalho aponta para a necessidade de ampliar o olhar sobre os processos produtivos da moda, valorizando práticas circulares, saberes populares e soluções criativas. O reaproveitamento de materiais, aliado à valorização do fazer artesanal, reforça o potencial do design como instrumento de mudança — não apenas estética, mas também social e ambiental.

Referências:

FLETCHER, K. **Moda e Têxteis Sustentáveis: Jornadas de Design**. Londres e NY: EarthScan by Routledge. 2008
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
MUNARI, B. **Design e Comunicação Visual. Contribuições para um Método de Ensino**. Roma-Bari: Laterza, 1968
McDONOUGH, W. BRAUNGART, M. **Cradle to Cradle: Remaking The Way We Make Things**. North Point Press, 2002





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

